EIXOS TECH
REVISTA CIENTÍFICA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Passos/MG, Brasil.
ISSN: 2359-1269
Revista Eixos Tech, v.12, n.2, setembro, 2025.
DOI:10.18406/2359-564

David Beca
IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
davidbeca81@gmail.com

Aline Ribeiro
IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
aline-f.ribeiro@gmail.com

Julia Lima
IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
julia.jl04@gmail.com

Yuri Silveira
IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
silveirayuri9@gmail.com

Sérgio Pedini
IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
sergio.pedini@gmail.com

Implementação da Extensão Curricularizada em uma IPES: Experiência do programa de extensão Empreender Mais com ADM

Resumo

O presente artigo tem como objetivo geral relatar a experiência vivenciada pelos extensionistas do programa Empreender Mais com ADM, estruturado no âmbito do curso de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. Especificamente, busca-se apresentar os segmentos de atuação dos projetos vinculados ao programa, descrever as atividades desenvolvidas pelos discentes e analisar os impactos gerados tanto para os alunos extensionistas quanto para a comunidade beneficiada. Aborda a implementação e os resultados das ações extensionistas, que incluíram oficinas, cursos e consultorias voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras, atendendo às demandas da comunidade. Adota uma abordagem descritiva e qualitativa, com procedimentos metodológicos que incluem estudo de caso, análise documental e de relatórios indicadores de participação dos discentes. Os resultados indicam que a interação entre os discentes e a comunidade promoveu uma aprendizagem prática e significativa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e para a oferta de soluções alinhadas às necessidades locais. O estudo conclui que a extensão curricularizada é um instrumento eficaz na formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Curricularização da extensão; capacitação empreendedora; extensão universitária; programas extensionistas; impacto social

(cc) BY
Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Implementation of Curricularized Extension in a Public Higher Education Institution: Experience of the Extension program Entrepreneur More with ADM

Abstract

This article aims to report the experience of the extension students involved in the Entrepreneur More with ADM program, developed within the Bachelor's degree in Business Administration at IFSULDEMINAS – Poços de Caldas Campus. Specifically, it seeks to present the areas of activity of the projects linked to the program, describe the activities carried out by the students, and analyze the impacts generated both for the extension participants and the community served. The study addresses the implementation and outcomes of extension actions, which included workshops, courses, and consulting services aimed at developing entrepreneurial skills and responding to community needs. A descriptive and qualitative approach is adopted, with methodological procedures that include a case study, document analysis, and evaluation of student participation reports. The results indicate that the interaction between students and the community fostered practical and meaningful learning, contributing to the development of entrepreneurial abilities and the provision of solutions aligned with local demands. The study concludes that curricularized extension is an effective tool in the academic and professional training of students.

Keywords*: Curricularized extension; entrepreneurial training; university extension; extension programs; social impact.*

Introdução

A curricularização da extensão tornou-se obrigatória a partir da Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, exigindo que os cursos superiores integrem a extensão ao percurso acadêmico dos discentes. No Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - Campus Poços de Caldas, essa obrigatoriedade foi implementada a partir de 2021, especificamente no curso superior de Bacharelado em Administração, conforme estabelece a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 092/2019. O curso, iniciado nesse mesmo ano, já foi estruturado com a curricularização da extensão em sua grade curricular, visando uma formação que transcenda os limites da teoria e promova a interação direta com diferentes setores da sociedade.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo geral relatar a experiência vivenciada pelos alunos extensionistas do programa Empreender Mais com ADM, estruturado no âmbito do curso de Bacharelado em Administração da instituição de ensino supracitada. Especificamente, busca-se apresentar os segmentos de atuação dos projetos vinculados ao programa, descrever como as atividades foram desenvolvidas pelos discentes e analisar os impactos proporcionados tanto para os extensionistas quanto para a comunidade beneficiada.

O programa Empreender Mais com ADM surgiu a partir de projetos iniciados no segundo semestre de 2021, em um período de transição do ensino remoto para o presencial, e segue em constante evolução, com novas iniciativas sendo desenvolvidas ampliando ainda mais seu impacto no ensino, pesquisa, extensão e inovação. Sua implementação reflete a

proposta institucional de fortalecer a interação entre essas áreas, permitindo que os estudantes vivenciem experiências práticas que contribuam para sua formação acadêmica e profissional. Dessa forma, o programa se alinha à perspectiva de que a prática empreendedora, quando aplicada em ambientes acadêmicos e extensionistas, pode impulsionar a criatividade, a inovação e a capacidade de transformar realidades socioeconômicas, conforme destaca Degen (2009).

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como a curricularização da extensão tem sido implementada na prática e quais são seus desdobramentos para a formação acadêmica e para sociedade. Ao investigar essa experiência, pretende-se contribuir para a discussão sobre os desafios e potencialidades desse modelo, fornecendo subsídios para aprimorar sua aplicação e consolidar a extensão como um eixo estruturante da educação superior.

Referencial Teórico

A curricularização da extensão é uma prática que conecta o conhecimento acadêmico às demandas sociais, contribuindo para o desenvolvimento de competências empreendedoras e para a formação de cidadãos críticos e pró ativos, conforme previsto na Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE). A inclusão de atividades de extensão nos currículos incentiva uma educação ativa, possibilitando aos alunos experiências práticas para aplicar teorias em contextos reais, o que promove a criatividade, a inovação e a resolução de problemas complexos.

Historicamente, a extensão universitária se desenvolveu em duas abordagens principais: a de consultoria/assistencialista e a dialógica. O modelo assistencialista, originado no século XIX, caracteriza-se pela prestação de serviços de orientação técnica e com baixa participação social, enxergando a sociedade como agente passivo. Em contrapartida, o modelo dialógico promove uma interação mútua entre universidade e sociedade, incentivando a troca de saberes (FREIRE, 2022) e a construção conjunta de soluções para os problemas sociais. Esse modelo fortalece essa relação e contribui efetivamente para a transformação social (TRAMONTIN, 2023).

Nessa perspectiva, o Art. 3º da Resolução n.º 7, de 18 de Dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) destaca que a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em

articulação permanente com o ensino e pesquisa. Atividades que envolvem diretamente a comunidade e estão ligadas à formação estudantil são consideradas extensão, respeitando as normas institucionais (MEC/CNE/CES, 2018).

Complementando a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), o IFSULDEMINAS, em sua Resolução CONSUP nº 092/2019, de 18 de dezembro de 2019, aponta que “as atividades de extensão do IFSULDEMINAS visam promover ações voltadas às comunidades, interna e externa, articuladas com o ensino, a pesquisa e a inovação na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais e no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental” (IFSULDEMINAS, 2019).

Considerando as diretrizes condicionais do reformulado Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas, aprovado em 01/11/2023 pela Resolução CAMEN/IFSULDEMINAS nº 19/2023, o item 10.1 do PPC reforça a extensão como um processo interdisciplinar e transformador que articula ensino, pesquisa e interação com a sociedade. Essa abordagem reflete a necessidade de produção e aplicação do conhecimento em benefício da comunidade externa, promovendo impacto educacional, cultural, científico e tecnológico (IFSULDEMINAS, 2023). Em conformidade com a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 91/2019 e a Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, o PPC determina que 10% da carga horária total do curso (3.173h20) seja dedicada às atividades de curricularização da extensão. Essas atividades são obrigatórias para a obtenção do diploma e devem envolver diretamente a comunidade externa, garantindo que o aprendizado acadêmico se traduza em instruções práticas e relevantes para a sociedade.

Além das diretrizes estabelecidas pelo PPC, o Manual de Micro e Macro Programas de Extensão detalha como o desenvolvimento da extensão curricularizada deve ser realizado. Nele, especifica-se que os Micro Programas consistem em atividades específicas, como projetos, prestação de serviços, cursos e eventos, priorizando o envolvimento dos alunos com o público externo, especialmente na região em torno do campus. Esse propósito é reforçado pela ementa dessa unidade curricular ao promover projetos de estudos, análises ou diagnósticos, em interação com a sociedade, a partir de conhecimentos gerados pelo ensino e pela pesquisa. Já os Macro Programas ampliam esse impacto, utilizando os resultados dos Micro Programas para desenvolver ações mais abrangentes, que incluem a prospecção e análise de demandas da sociedade, a seleção de técnicas e tecnologias fundamentadas no conhecimento adquirido no ensino e na pesquisa e o desenvolvimento ou promoção de melhorias em produtos, serviços ou processos, fortalecendo a aproximação entre o conhecimento científico e a comunidade local (IFSULDEMINAS, 2023).

Essa estrutura pedagógica enfatiza a importância da extensão como um componente essencial para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras nos alunos. Ao integrar a prática acadêmica com as demandas reais da sociedade, as disciplinas citadas anteriormente criam oportunidades para que os estudantes vivenciem desafios do contexto profissional, colocando na prática e de forma interativa, conceitos adquiridos em sala de aula. Essas ações especificadas teoricamente não apenas cumprem o requisito de curricularização da extensão, mas também reforçam a formação de uma mentalidade crítica e inovadora, essencial para os futuros profissionais.

Com base nesse embasamento teórico e normativo, a próxima seção abordará a metodologia empregada na implementação do programa de extensão Empreender Mais com ADM. Serão detalhados o público-alvo, as ferramentas administrativas utilizadas e a estruturação do programa. Além disso, serão descritas as iniciativas implementadas no projeto, incluindo oficinas e cursos presenciais voltados ao empreendedorismo, bem como a estruturação das consultorias oferecidas no âmbito do programa.

Metodologia

Este artigo caracteriza-se como descritivo cujo objetivo é analisar e relatar a experiência de implementação da extensão curricularizada no curso Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, por meio do programa Empreender Mais com ADM. Busca-se descrever as características e impactos do programa, evidenciando sua contribuição tanto para a formação dos discentes quanto para a comunidade atendida, a partir da observação das atividades desenvolvidas e da análise documental de materiais produzidos ao longo de sua execução. Adota-se uma abordagem qualitativa, o que permite uma análise aprofundada das ações realizadas, considerando o ambiente natural como fonte primária de dados e o pesquisador como principal instrumento de interpretação (OLIVEIRA, 2011).

A construção deste estudo é enriquecida pela experiência direta dos discentes extensionistas envolvidos no programa e do corpo docente responsável pela orientação das atividades. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental baseada em normativas legais, referenciais teóricos e registros das atividades desenvolvidas, bem como pela observação direta das ações extensionistas. Essa metodologia possibilita compreender os desafios e as contribuições da curricularização da extensão para o desenvolvimento acadêmico e

profissional dos estudantes.Público-alvo.

O programa Empreender Mais com ADM foi estruturado para atender diferentes perfis de público, abrangendo tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. A seguir, o quadro 01 destaca o público-alvo contemplado:

Quadro 01 – Público alvo contemplado no programa Empreender Mais com ADM

Público	Especificação de participação
Discentes do curso de Administração	Atuantes como extensionistas na prospecção de demandas, bem como, planejamento e execução das ações
Empreendedores em fase inicial e pequenos negócios	Beneficiados por capacitações e atividades de consultoria
Pessoas interessadas em empreendedorismo	Participantes das oficinas, cursos presenciais
Organizações do terceiro setor	Parceiras na prospecção de demandas e viabilização de atividades

Fonte: Elaboração própria – os autores (2025)

A diversidade do público demandou o uso de estratégias metodológicas distintas, permitindo a adaptação das ações conforme as necessidades dos participantes e os objetivos da extensão. Por exemplo, as oficinas para pequenos negócios foram adaptadas para atender a diferentes estágios de desenvolvimento empreendedor, enquanto os cursos presenciais alcançaram um público mais amplo, com foco na capacitação de gestores de microempresas e microempreendedores individuais.

Ferramentas administrativas utilizadas

Para a organização e execução das atividades extensionistas, foram empregadas diversas ferramentas administrativas. Tais ferramentas desempenharam um papel crucial no planejamento e acompanhamento das ações extensionistas. Como exemplo cita-se ferramentas administrativas como o Termo de Abertura de Projeto (TAP) e o Plano de Ação 5W2H, fundamentais para organizar as atividades, estabelecendo metas claras e responsabilidades. Essas ferramentas ajudaram a garantir que os recursos fossem alocados eficientemente e que as atividades fossem

realizadas dentro dos prazos estabelecidos. A integração dessas ferramentas com as atividades práticas permitiu uma gestão eficiente e uma adaptação contínua às demandas da comunidade externa. Entre elas, o quadro 02 destaca:

Quadro 02 – Ferramentas administrativas utilizadas e suas funcionalidades

Ferramenta utilizadas	Funcionalidade
Diagnóstico de perfil empreendedor	Mapear das necessidades do público à ser atendido
Termo de Abertura de Projeto (TAP)	Estabelecer diretrizes e objetivos das atividades
Estrutura Analítica de Projetos (EAP)	Detalhar as entregas e responsabilidades
Plano de gerenciamento das aquisições	Garantir a alocação de recursos
Plano de Ação 5W2H	Organizar e distribuir tarefas entre os extensionistas e colaboradores
Software ProjectLibre	Planejar e acompanhar as atividades
Plano de aula completo	Estruturar as ações de capacitação ao público externo, conforme objetivos extensionistas
Matriz curricular e perfil do egresso	Assegurar alinhamento com a capacitação proposta a partir das demandas do público externo
Plano de avaliação para beneficiários do programa	Medir o nível de aprendizado dos participantes e o impacto das capacitações ofertadas pelos extensionistas
Calendário pré-definido	Organizar a execução das ações dentro do período letívo

Fonte: Elaboração própria – os autores (2025)

Essas ferramentas foram essenciais para garantir a eficiência e a qualidade das atividades, promovendo um acompanhamento estruturado das ações realizadas.

Estruturação do programa de extensão

O programa Empreender Mais com ADM foi idealizado e desenvolvido pelos discentes extensionistas envolvidos nos projetos iniciais, com o objetivo de proporcionar experiências práticas e conectá-los com as demandas reais da comunidade. Desde suas primeiras etapas, a iniciativa enfrentou desafios típicos de projetos pioneiros em extensão curricularizada, exigindo adaptações e um intenso

processo de alinhamento entre as partes envolvidas. No início, o projeto ainda não possuía um formato consolidado, e tanto discentes quanto docentes estavam se familiarizando com as práticas extensionistas.

A partir da análise do primeiro relatório de relato de experiência, elaborado pelos próprios extensionistas para apresentar os resultados do primeiro semestre de 2022 na disciplina de Microprograma de Extensão (MPEX), observou-se que a fase inicial do projeto demandou esforços significativos para a construção de parcerias e a definição de diretrizes. Foram realizadas, reuniões e contatos com uma empresa intermediadora de projetos sociais e com o órgão público municipal responsável por pautas sociais, visando alinhar expectativas, obter autorizações e estruturar as atividades de forma adequada às necessidades do público externo. Esse processo incluiu revisões das propostas iniciais, envio de documentos explicativos e encontros virtuais e presenciais para ajustes estratégicos.

Todo esse percurso reflete a essência do formato dialógico proposto por Freire (2022), no qual a interação contínua entre os envolvidos permitiu a construção coletiva do conhecimento e a adaptação das ações às demandas reais da sociedade. Com essa base estruturada, o programa consolidou-se e desdobrou-se em três principais projetos de extensão iniciais, a fim de atender as demandas da comunidade. Segue quadro 03:

Quadro 03 – Especificação dos projetos de extensão iniciais

Projeto	Objetivo	Local de realização
Oficina de Empreendedorismo	Capacitação de microempreendedores e pessoas interessadas em empreender	Campus Poços de Caldas
Curso de empreendedorismo	Capacitação de microempreendedores individuais, microempresários e pessoas interessadas em empreender	Sala de aulas de Organização do Terceiro Setor parceira
Consultoria Administrativa	auxiliar uma organização do terceiro setor a organizar seu processo de gestão administrativa e operacional	Escritório sede da Organização do Terceiro Setor

Fonte: Elaboração própria – os autores (2025)

Cada iniciativa foi estruturada conforme seu público-alvo e objetivos específicos, promovendo diferentes formas de aprendizado e interação. As subseções a seguir detalham a organização de cada projeto, evidenciando sua contribuição para a curricularização da extensão e o desenvolvimento de práticas empreendedoras.

Estruturação do Projeto: Oficina de Empreendedorismo

A oficina de empreendedorismo teve como objetivo capacitar os participantes em conceitos fundamentais de empreendedorismo e gestão de pequenos negócios. O projeto foi estruturado em encontros presenciais, com abordagem teórica e prática, utilizando dinâmicas interativas e estudos de caso. Os temas abordados incluíram perfil empreendedor, planejamento estratégico e gestão financeira.

Estruturação do Projeto: Curso de Empreendedorismo Modalidade Presencial

O curso presencial foi dividido em módulos sequenciais, abordando desde conceitos básicos até temas avançados de empreendedorismo e gestão. O primeiro módulo tratou de perfil empreendedor e planejamento estratégico, enquanto o segundo incluiu plano de negócio, gestão financeira e marketing. As aulas ocorreram em espaço cedido por uma das parcerias institucionais (organização do terceiro setor) e foram ministradas por discentes extensionistas.

Estruturação do Projeto: Consultoria à uma organização do terceiro setor

O projeto de consultoria teve como foco auxiliar uma organização do terceiro setor a organizar seu processo de gestão administrativa e operacional. A consultoria foi realizada por meio de sessões personalizadas, nas quais os extensionistas analisaram os desafios detectados e propuseram soluções estratégicas em áreas como gestão financeira, gestão de pessoas e planejamento de processo.

Resultados

Este artigo apresenta os resultados de um programa que abrange projetos de capacitação empreendedora, utilizando ferramentas e adotando uma abordagem

híbrida, combinando oficinas de empreendedorismo, cursos presenciais, bem como consultorias em gestão de pequenos negócios e organizações do terceiro setor. A flexibilidade dessa metodologia permitiu adaptar o projeto a diferentes contextos, especialmente em situações de vulnerabilidade social, onde a adesão e a adaptação a diferentes realidades representam desafios significativos.

Início do Projeto e Parcerias

O projeto teve início com contatos iniciais com a empresa URBIS Consultoria Social e Urbano e a Secretaria Municipal de Assistência Social, resultando na indicação de oito participantes potenciais. No entanto, devido à necessidade de regularização documental, a parceria com a URBIS foi interrompida, e a interação passou a ser realizada diretamente com o CRAS - Zona Sul (Centro de Referência de Assistência Social). A primeira reunião presencial, realizada em 02 de junho de 2022, atraiu duas participantes, mas somente uma delas permaneceu até o final do primeiro módulo.

Os principais desafios iniciais envolveram a incompatibilidade de horários, dificuldades de comunicação e a baixa adesão inicial, possivelmente devido à falta de compreensão sobre o papel do Instituto Federal na execução do projeto. Essas dificuldades apontaram a necessidade de ajustes na estratégia de engajamento com a comunidade local.

Figura 1 – Primeiro encontro no CRAS.

Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Aumento da Adesão e Melhoria na Comunicação

Após a implementação de estratégias de divulgação em parceria com o CRAS, a adesão ao projeto aumentou para seis participantes. Desses, quatro acompanharam

integralmente o primeiro módulo e confirmaram presença no segundo. O cronograma do projeto foi cumprido conforme o planejado, e materiais de apoio foram disponibilizados no Google Drive, o que facilitou o acesso e o acompanhamento dos conteúdos. A comunicação foi realizada principalmente via WhatsApp, além da criação de uma apostila digital. O feedback dos participantes foi positivo, com destaque para a sugestão de ampliar o tempo das aulas no segundo módulo, o que demonstrou a eficácia da metodologia aplicada e o engajamento crescente dos participantes.

Figura 2 – Oficina de empreendedorismo, aula presencial.

Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Expansão e Novas Parcerias

Além da parceria com o CRAS, uma nova colaboração foi estabelecida com a ONG SOS - Serviços de Obras Sociais, que proporcionou a criação de um curso ministrado por alunos integrados ao projeto. O curso registrou a inscrição de 13 participantes. Desses, sete concluíram integralmente o primeiro módulo e manifestaram interesse em dar continuidade ao segundo.

O conteúdo foi ministrado conforme o cronograma estabelecido, com início em 09 de março e término em 25 de maio de 2023. Durante o primeiro módulo, foram abordados os seguintes temas: Apresentação do curso, Introdução ao Empreendedorismo, Inteligência Emocional, Análise histórica e Conceitos de Empreendedorismo, Processo Empreendedor, Avaliação de Oportunidades, Introdução ao Plano de Negócios, Importância do Planejamento, Estrutura do Plano de Negócios e Questões Legais para Constituição de Empresas.

Para apoiar o aprendizado, foi disponibilizado uma pasta no Google Drive contendo os materiais utilizados em sala de aula (slides), além de conteúdos complementares, como vídeos, artigos e atividades práticas (estudos de caso e questionários). Além disso, a penúltima aula foi gravada e disponibilizada para os participantes

Os alunos também tiveram a oportunidade de integrar a Semana do Microempreendedor Individual (MEI), promovida pelo SEBRAE. A interação e o esclarecimento de dúvidas foram facilitados por meio de um grupo no WhatsApp, promovendo um ambiente colaborativo entre os participantes

A equipe executora atuou de forma ativa e organizada, com atribuições específicas para cada membro. No primeiro módulo, quatro alunos ficaram responsáveis por ministrar as aulas e um aluno assumiu a elaboração da apostila de apoio distribuída posteriormente.

Figura 3 – Aula inicial no S.O.S.

Fonte: Arquivo do projeto (2023).

Figura 4 – Participação na Semana do Microempreendedor Individual (MEI).

Fonte: Arquivo do projeto (2023).

Módulo II e Adaptação às Dificuldades Tecnológicas

O Módulo II teve início em 01 de junho de 2023 e foi concluído em 16 de novembro de 2023, com a participação de cinco cursistas. Neste módulo, foi proposta a utilização do PNBOX, uma ferramenta criada e disponibilizada pelo Sebrae para o desenvolvimento de planos de negócios, mas devido a dificuldades tecnológicas, a metodologia foi adaptada para registros manuais em papel. Esse ajuste foi necessário para garantir que os participantes pudessem seguir com o processo de aprendizado, apesar das limitações tecnológicas.

Ao final do curso, que totalizou uma carga horária de 25 horas (abrangendo os

módulos I e II), todos os participantes receberam uma pasta digital no Google Drive, contendo o material apresentado durante as aulas, além de materiais complementares. Essa entrega proporcionou aos participantes um recurso valioso para futuras consultas e a continuidade de suas atividades empreendedoras.

Figura 5 – Aula utilizando a ferramenta PNBOX.

Fonte: Arquivo do projeto (2023).

Turma II - Curso Básico Empreendedorismo

O curso, realizado entre 14 de março e 06 de junho de 2024, teve como objetivo capacitar os participantes nos princípios fundamentais do empreendedorismo, auxiliando-os na identificação de oportunidades de negócio, no desenvolvimento de planos de negócios básicos e na aplicação de estratégias essenciais de marketing e gestão financeira. Além disso, buscou introduzir o uso de ferramentas digitais para a promoção de seus empreendimentos.

Com uma carga horária total de 12 horas, o curso foi ministrado por quatro alunos e estruturado em módulos que abordaram os seguintes temas: Introdução ao Empreendedorismo, Identificação de Oportunidades de Negócio, Processo Empreendedor, Marketing para Empreendedores, Marketing Digital e Redes Sociais, Gestão Financeira Básica, Planejamento e Plano de Negócios, Desenvolvimento do Plano de Negócios, além de uma etapa final dedicada à Revisão, Feedbacks e Encerramento.

Figura 6 – Aula inicial do Curso Básico Empreendedorismo.

Fonte: Arquivo do projeto (2024).

Demandas emergentes e parcerias com a AVOCC

Simultaneamente às ações desenvolvidas no projeto, surgiu uma demanda da AVOCC (Associação do Voluntariado Contra o Câncer), que levou ao redirecionamento de alguns estudantes para a análise e estudo da solicitação da organização. Após diversas tratativas realizadas em reuniões, identificou-se a necessidade de estruturar os processos internos da AVOCC, com foco na otimização das atividades e na reorganização do departamento de contas a pagar e a receber. Em razão da divergência de horários entre os estudantes e a AVOCC, a demanda foi encaminhada para a Empresa Júnior do curso de Administração, que deu continuidade ao tratamento da questão, garantindo que a solicitação fosse atendida adequadamente, embora em um ritmo diferente do inicialmente previsto.

Figura 6 – Organização das demandas da AVOCC.

Fonte: Arquivo do projeto (2024).

Conclusões

Este estudo evidencia a implementação e os impactos do projeto de capacitação empreendedora, ressaltando a importância da adaptação metodológica e do uso de ferramentas tecnológicas para ampliar o acesso ao conhecimento. Os resultados confirmam a viabilidade e os benefícios da integração entre abordagens presenciais e digitais, demonstrando que a flexibilidade e a inovação são fundamentais para o ensino do empreendedorismo.

As experiências com a ONG S.O.S. e o CRAS reforçaram a necessidade de estratégias personalizadas para atender às especificidades de cada público. O engajamento variou conforme o contexto, evidenciando a importância da adaptação dos conteúdos e dos meios de comunicação. O uso de plataformas digitais, como Google Drive e WhatsApp, facilitou a interação e o acesso aos materiais, tornando a aprendizagem mais dinâmica e acessível.

A experiência destacou o papel da tecnologia como aliada na capacitação empreendedora, mas também apontou a importância do acompanhamento contínuo e da adaptação às necessidades dos participantes.

Dessa forma, os aprendizados obtidos ao longo do programa fornecem subsídios valiosos para futuras iniciativas, reforçando a relevância de metodologias inovadoras e acessíveis no desenvolvimento de competências empreendedoras. A experiência acumulada servirá como base para aprimorar e expandir as ações, garantindo um impacto ainda mais significativo na formação dos participantes e na comunidade envolvida.

Referências

BRASIL. **Resolução Nº 7, DE 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 03 fevereiro. 2024.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 440 p.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. 25ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 128 p.

IFSULDEMINAS. **Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Administração**. Poços de Caldas: IFSULDEMINAS, 2023 Disponível em: <https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/cursos-superiores/bacharelado/administracao/matriz-curso-adm> Acesso em: 03 fevereiro. 2024.

IFSULDEMINAS. **Resolução CAMEN IFSULDEMINAS nº 19/2023, de 01 de novembro de 2023**. Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. Disponível em: <https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/cursos-superiores/bacharelado/administracao/matriz-curso-adm>

Acesso em: 03 fevereiro. 2024.

IFSULDEMINAS. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 091/2019, de 18 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proex/curricularizа%C3%A7%C3%A3o/legislа%C3%A7%C3%A3o/091.2019_Curricularizа%C3%A7%C3%A3o_da_Extens%C3%A3o6.pdf> Acesso em: 03 fevereiro. 2024.

IFSULDEMINAS. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 092/2019, de 18 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a aprovação dos Fundamentos, Princípios e Diretrizes para as Atividades de Extensão no IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal. ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/092.2 019.pdf> Acesso em: 03 fevereiro. 2024.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. **Manual (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás**, 2011. Catalão, p.1-72, 2011. Disponível em: <https://files. cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acesso em: 05 fevereiro. 2024.

TRAMONTIN, Alessandra Abreu. Processo de curricularização da extensão universitária em instituições públicas de ensino superior: estudo multicaso em cursos de administração pública (UFRGS, UFBA, UDESC). **Lume Repositório Digital**, Porto Alegre, p.1-65, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/278899> Acesso em: 10 fevereiro. 2024.